



HTB Engenharia e Construção S.A.

CNPJ nº 61.037.537/0001-10

Uma empresa do Grupo HTB



Nossas Demonstrações Financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	Balanços Patrimoniais		PASSIVO	Nota	2024	2023
		2024	2023				
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	83.271	100.138	Empréstimos e financiamentos	13	5.000	3.250
Aplicações financeiras - vinculadas	5	-	58.855	Fornecedores e subempreiteiros	14	27.664	14.429
Contas a receber de clientes	6	93.422	77.384	Adiantamento de clientes	15	34.834	115.129
Impostos a compensar	7	5.528	6.329	Impostos e contribuições a recolher	16	8.457	4.777
Outros créditos	9	21.177	20.344	Obrigações trabalhistas e sociais	17	36.283	21.359
Partes relacionadas	10	17.237	13.919	Provisões gerais	18	42.252	44.439
Total do ativo circulante		220.636	276.969	Obrigações com consórcios	-	133	401
Não circulante				Passivo de arrendamento	19	3.988	4.566
Realizável a longo prazo				Outras contas a pagar	20	27.218	190
Depósitos judiciais	18	1.923	2.040	Dividendos a pagar	21	7.989	668
Outras contas a receber	11	3.252	3.252	Total do passivo circulante		193.820	209.208
Partes relacionadas	10	1.055	1.055	Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	44.214	46.015	Provisões gerais	18	9.845	20.716
		50.445	52.362	Passivo de arrendamento	19	9.202	-
				Outras contas a pagar	20	-	2
Investimentos		-	230	Total do passivo não circulante		19.046	20.718
Imobilizado líquido	12	17.234	9.919	Patrimônio líquido			
		17.234	10.149	Capital social	21	49.799	60.923
		67.678	62.511	Reserva de lucros		25.649	48.631
Total do ativo não circulante				Total do patrimônio líquido		75.448	109.554
Total do ativo		288.314	339.480	Total do passivo e patrimônio líquido		288.314	339.480

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Adto futuro		Reserva de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		aumento	capital	Reserva legal	Reserva de lucros para expansão		
Saldo em 31 de dezembro de 2022	60.483	440	440	5.579	39.713	-	106.215
Aumento de capital	440	(440)	-	-	-	-	-
Transferência dos dividendos não pagos	-	-	-	-	1.195	-	1.195
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.812	2.812
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(668)	(668)
Reservas de lucros	-	-	-	141	2.003	(2.144)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	60.923	-	5.720	42.911	42.911	-	109.554
Aumento de capital	5.720	-	(5.720)	-	-	-	-
Redução do capital	(16.844)	-	-	-	-	-	(16.844)
Distribuição de lucro	-	-	-	-	(42.911)	-	(42.911)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	33.639	33.639
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(7.989)	(7.989)
Reservas de lucros	-	-	-	1.682	23.967	(25.649)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	49.799	-	1.682	1.682	23.967	-	75.448

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A HTB Engenharia e Construção S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 22/08/1966 domiciliada no Brasil, com sede à Avenida Alfredo Egídio de Souza Aranha, 145, Vila Cruzeiro, São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia tem como atividades operacionais preponderantes o gerenciamento e a execução de obras ligadas ao ramo da engenharia e construção civil, atuando predominantemente como construtora nos mercados de edificações, industrial e de infraestrutura.

2. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. **2.1. Base de preparação: 2.1.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC):** As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 07 de março de 2025. **2.1.2. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.1.4. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **• Nota explicativa nº 8** - Reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos: disponibilidade de lucro tributável contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; **• Nota explicativa nº 12** - Determinação da vida útil do imobilizado; **• Nota explicativa nº 18** - Reconhecimento e mensuração de provisões e principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir destas estimativas.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

3.1. Receita de contratos de construções: A receita de prestação de serviço é apurada e reconhecida em virtude da evolução de cada obra. A receita compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, as reclamações e os pagamentos de incentivo contratuais, na condição em que seja praticamente certo que resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. **Contratos firmados como Preço Máximo Garantido ("PMG") e Contratos por Empreitada:** A receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato de acordo com o percentual de conclusão de cada um dos projetos ("POC"). Os custos de cada contrato são reconhecidos como resultado no período em que são incorridos, a menos que determinem um ativo relacionado à atividade de contrato futuro. **Contratos em Regime de Administração:** Para os contratos nos quais a Companhia é reembolsada pelos custos projetados e aprovados pelas partes - ou de outra forma definidos - acrescido de percentual (taxa de administração) sobre tais custos ou remuneração fixa determinada, a receita é reconhecida com base nos custos incorridos até a data das demonstrações financeiras. A Companhia atua como agente nos contratos e, portanto, reconhece como receita também a contraprestação não monetária relativa ao custo de obra (materiais e serviços subcontratados) faturados e pagos diretamente pelo cliente. **Contratos de Serviços de Gerenciamento:** As receitas de serviços são reconhecidas pelas medições dos serviços prestados. Quando o resultado de um contrato de prestação de serviço de construção não pode ser estimado com confiabilidade, sua receita é reconhecida até o montante dos custos incorridos desde que sua recuperação seja provável. Se for provável que os custos totais excederão a receita total de um contrato (caracterizando um contrato oneroso) a perda referente ao excedente entre a receita contratada e o custo total estimado é reconhecida imediatamente no resultado do exercício na rubrica "Custo dos serviços prestados", com contrapartida na rubrica do "Passivo". Os valores recebidos antes da realização dos correspondentes serviços são registrados no balanço patrimonial como passivo, na rubrica "Adiantamentos de clientes". Os montantes faturados ou a faturar registrados com base no serviço executado por obra, mas ainda não pagos pelo cliente, são registrados no balanço patrimonial como um ativo, na rubrica "Contas a receber de clientes". Tal conclusão foi obtida através da análise dos contratos de construção em andamento, assim como os procedimentos atuais executados para o reconhecimento de receita. **3.2. Contas a receber de clientes e provisão perdas esperadas de crédito:** Estão apresentadas a valores de realização. Estão também incluídos os valores ainda não faturados até a data do balanço em decorrência dos contratos de construção, cujos valores são determinados pela progressão física dos projetos. São registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos, ajustadas a valor presente, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na avaliação dos impactos nas perdas estimadas futuras de crédito. **3.3. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de impairment em 2024 e 2023. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado. **Custos subsequentes:** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido

reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são calculadas nas taxas mencionadas na Nota explicativa nº 12. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **Operações de arrendamento mercantil (substitui o pronunciamento CPC 06 (R1)/IAS 17):** Esse pronunciamento eliminou a distinção entre arrendamentos operacionais e arrendamentos financeiros a partir de 01/01/2019. Além disso a norma exige o reconhecimento de um ativo (o direito de usar o item arrendado) e um passivo financeiro relativo aos de aluguel futuros descontados a valor presente para praticamente todos os contratos de arrendamento. **Identificação de Arrendamento:** Na celebração de contrato, a Companhia deve avaliar se o contrato é, ou contém, um arrendamento. Se ele transmite o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Essa avaliação foi dividida em etapas, tais como: **• Levantamento de fatos do contrato;** **• Abordagem de transição;** **• Mensuração do passivo inicial e ativo inicial;** **• Impactos na adoção inicial.** A contabilidade da arrendadora permanece semelhante à norma atual, ou seja, os arrendadores continuam classificando os arrendamentos como financeiros ou operacionais. **3.4. Provisões gerais:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **Provisão para garantia:** As garantias possuem características específicas de acordo com determinados itens de construção e são prestadas por períodos que variam até 5 anos após a conclusão da obra. Os cálculos são efetuados com base na análise dos custos incorridos comparados à produção total das obras com período de garantia encerrado. Dessa forma, foram definidos percentuais para cada setor e segmento de atuação da Companhia, aplicados sobre a produção total das obras concluídas e em andamento, como estimativa de gastos com reparos e manutenções a incorrer. **Provisão para contratos onerosos:** Com base na margem orçada, evolução das obras em seus respectivos tipos de contratos, a Companhia compara as receitas recebidas e esperadas com os custos incorridos e a incorrer. Seguindo os critérios descritos é constituída a conta provisão no passivo, essa abrange itens como custos com fornecedores e mão-de-obra. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado e para o valor integral da perda prevista para completar o contrato. Uma provisão para contratos onerosos é mensurada a valor presente pelo menor valor entre o custo esperado de rescindir o contrato e o custo líquido esperado de continuar com o contrato. Antes de a provisão ser constituída, é reconhecida qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre os ativos relacionados com aquele contrato. **3.5. Resultado por ação:** O cálculo do lucro básico por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício somados à quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras (ações restritas dentro dos planos de pagamento baseado em ações). O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. **3.6. Consórcios:** As participações em consórcios são classificadas como operação em conjunto e têm suas receitas, custos e despesas reconhecidas linha a linha nas contas da demonstração do resultado, na proporção do percentual de participação em cada consórcio. A Companhia participa em quatro consórcios: **• Consórcio AEROGRU,** uma obra de implantação de transporte de passageiros em via elevada no Aeroporto de Guarulhos, conectando a estações da CPTM ao TPS 03, tendo como parceiras as empresas FBS Construção Civil e Pavimentação S.A.; Aerom Sistemas de Transporte S.A.; TS Infraestrutura e Engenharia S.A.; com 25% de participação cada uma. **• Consórcio PIATEC-HTB SUA-PE - QUAY-BUILDING,** composto por dois projetos, sendo 1) empreendimento - Projeto QUAY, compreende a construção da estrutura do cais e acessórios, e a dragagem do berço de atracação; e 2) Projeto Buildings, compreende os projetos de construção e de remodelação/reconstrução de edifícios, com 40% e 60% de participação em cada projeto. **3.7. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **• Ativos contingentes** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; **• Passivos contingentes** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; **• Obrigações legais** são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Empresa questionou a inconstitucionalidade de tributos. **3.8. Benefícios a diretores e funcionários:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. **• Previdência privada:** a Companhia não mantém planos de previdência privada aos seus empregados. **• Participação nos resultados:** a Companhia possui programa de participação nos resultados conforme acordo coletivo com o Sindicato dos trabalhadores da Construção Civil São Paulo. **• Outros benefícios:** são concedidos aos funcionários, tais como: auxílio-médico, auxílio alimentação, seguro de vida em grupo, treinamentos entre outros. **3.9. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre ganhos nas aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos e leasing, são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. **3.10. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e, 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. **(i) Imposto corrente:**

	Nota	Demonstrações de Resultados	
		2024	2023
Receita de contratos de construções	22	858.680	412.719
Custos de contratos de construções	23	(719.836)	(368.895)
Lucro bruto		138.844	43.824
Outras receitas (despesas) operacionais			
Despesas administrativas e gerais	24	(105.889)	(62.112)
Outras receitas não operacionais		649	-
Lucro (prejuízo) antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		33.604	(18.288)
Receitas financeiras	25	13.324	14.763
Despesas financeiras	25	(1.211)	(628)
Resultado financeiro líquido		12.113	14.135
Lucro (Prejuízo) antes da provisão para imposto e renda e contribuição social		45.717	(4.153)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	8	(10.278)	(9.320)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	8	(1.801)	16.285
Lucro líquido do exercício		33.639	2.812
Lucro líquido por ação			
Básico e diluído (em reais)		355,54254	29,72139

Demonstrações de Resultados Abrangentes		
	2024	2023
Lucro líquido do exercício	33.639	2.812
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	33.639	2.812

Demonstrações dos Fluxos de Caixa		
	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais	45.717	(4.153)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	45.717	(4.153)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades sem geração de caixa		
Depreciações e amortizações	5.515	5.814
Baixa de intangível	-	986
AVP sobre arrendamento	(507)	(82)
Perda na venda de ativo imobilizado	430	4
Complemento (reversão) de provisão para garantia	(102)	2.973
Complemento de provisão para contingências cíveis e trabalhistas	17.244	7.453
Complemento de custo a incorrer e contratos onerosos	8.267	35.019
Provisão perda por impairment	230	-
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	802	-
Receita de juros provisionados empresa do grupo	-	(56)
Provisão para perdas de créditos esperadas	10.635	-
Lucro líquido do exercício ajustados	88.231	47.958

Demonstrações dos Fluxos de Caixa		
	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais	45.717	(4.153)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	45.717	(4.153)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades sem geração de caixa		
Depreciações e amortizações	5.515	5.814
Baixa de intangível	-	986
AVP sobre arrendamento	(507)	(82)
Perda na venda de ativo imobilizado	430	4
Complemento (reversão) de provisão para garantia	(102)	2.973
Complemento de provisão para contingências cíveis e trabalhistas	17.244	7.453
Complemento de custo a incorrer e contratos onerosos	8.267	35.019
Provisão perda por impairment	230	-
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	802	-
Receita de juros provisionados empresa do grupo	-	(56)
Provisão para perdas de créditos esperadas	10.635	-
Lucro líquido do exercício ajustados	88.231	47.958

Demonstrações dos Fluxos de Caixa		
	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais	45.717	(4.153)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	45.717	(4.153)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades sem geração de caixa		
Depreciações e amortizações	5.515	5.814
Baixa de intangível	-	986
AVP sobre arrendamento	(507)	(82)
Perda na venda de ativo imobilizado	430	4
Complemento (reversão) de provisão para garantia	(102)	2.973
Complemento de provisão para contingências cíveis e trabalhistas	17.244	7.453
Complemento de custo a incorrer e contratos onerosos	8.267	35.019
Provisão perda por impairment	230	-
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	802	-
Receita de juros provisionados empresa do grupo	-	(56)
Provisão para perdas de créditos esperadas	10.635	-
Lucro líquido do exercício ajustados	88.231	47.958

Demonstrações dos Fluxos de Caixa		
	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais	45.717	(4.153)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	45.717	(4.153)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades sem geração de caixa		
Depreciações e amortizações	5.515	5.814
Baixa de intangível	-	986
AVP sobre arrendamento	(507)	(82)
Perda na venda de ativo imobilizado	430	4
Complemento (reversão) de provisão para garantia	(102)	2.973
Complemento de provisão para contingências cíveis e trabalhistas	17.244	7.453
Complemento de custo a incorrer e contratos onerosos	8.267	35.019
Provisão perda por impairment	230	-
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	802	-
Receita de juros provisionados empresa do grupo	-	(56)
Provisão para perdas de créditos esperadas	10.635	-
Lucro líquido do exercício ajustados	88.231	47.958

Demonstrações dos Fluxos de Caixa		
	2024	2023</



HTB Engenharia e Construção S.A.

CNPJ nº 61.037.537/0001-10

Uma empresa do Grupo HTB

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

A composição dos saldos em aberto em 31 de dezembro de 2024 e 2023, está apresentada conforme segue:

	2024	2023
A vencer	95.305	66.817
Vencido de 1 a 30 dias	-	10.362
Vencido de 31 a 60 dias	257	29
Vencido de 61 a 90 dias	18	52
Vencido acima de 90 dias	8.477	124
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(10.635)	-
Total	93.422	77.384

Adiantamentos para os quais o trabalho relacionado não foi iniciado, são apresentados como Adiantamentos de clientes na nota explicativa nº 15. A Companhia possui como prática avaliar periodicamente possíveis clientes em que seja necessária uma constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

7. IMPOSTOS A COMPENSAR

	2024	2023
Antecipação do imposto de renda	-	688
Antecipação da contribuição social	5	164
Crédito de INSS	136	256
Crédito de PIS e COFINS (a)	5.387	5.221
Total	5.528	6.329

(a) Crédito decorrente do processo judicial de restituição de impostos sobre receitas financeiras, referente ao período de julho de 2015 a abril de 2022. A Companhia aguarda a homologação deste crédito para posterior compensação ao longo dos próximos exercícios.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Impostos diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	2024	2023
Sobre diferenças temporárias:		
Provisão para garantia	2.869	2.904
Provisão processos cíveis	52	3.400
Provisão processos trabalhistas	937	1.285
Provisão aviso prévio Art. 22	2.033	1.792
Provisão processos tributários	35	35
Provisão para custos a incorrer	13.820	14.528
Provisão para perda por redução ao valor recuperável de ativos	78	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	3.615	-
Total	23.439	23.944

Sobre prejuízos fiscais e base negativa da CSLL:

	2024	2023
Total	44.214	46.015

A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, sem prazo de prescrição, no montante de R\$ 60.902 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 74.367 em 2023), sendo compensado parcialmente no montante de R\$ 13.465 em 31 de dezembro de 2024. Foi levada em consideração a realização desses tributos, a partir de projeções de lucros tributáveis futuros, elaboradas e aprovadas pela Administração com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações.

b. Conciliação dos efeitos no resultado:

	2024	2023
Lucro (Prejuízo) Antes da Tributação	45.717	(4.153)
I - Valor base IRPJ e CSLL	(15.544)	1.412
Alíquotas Nominais (15% IRPJ, 10% Adic., 9% CSLL)	(15.544)	1.412
II - Efeitos das (adições) e exclusões	565	(15.079)
III - IRPJ/CSLL Ajustado	(14.979)	(13.667)
IV - Deduções	4.701	4.347
IRPJ/CSLL sobre compensação de prejuízos de exercícios anteriores	4.322	4.107
PAT/Licença Maternidade	379	240
V - Composição IRPJ/CSLL Correntes	(10.278)	(9.320)
IRPJ/CSLL Correntes	(10.278)	(9.320)
VI - IRPJ e CSLL Diferidos	(1.801)	16.285
Efeitos do IRPJ e CSLL ao resultado (V + VI)	(12.079)	6.965

9. OUTROS CRÉDITOS

	2024	2023
Adiantamento a fornecedores	8.008	9.328
Adiantamento a fornecedores - consórcio (a)	4.840	8.612
Despesas antecipadas	820	964
Contratos de aluguel	527	433
Valores a reembolsar de clientes (b)	1.564	418
Seguros a apropriar	1.879	303
Conta corrente com consórcios (c)	3.054	-
Créditos com empregados	485	286
Total	21.177	20.344

(a) Substancialmente representado por adiantamentos realizados a fornecedores de bens e serviços no Consórcio Aerogru. (b) Valores a receber dos consórcios FBS HTB (GRU), Porto de Itaipu - HTBP e Ferrovia Rumo - HTBS. (c) Os saldos de conta corrente dos consórcios estão representadas pelo direito de recebimento com base nos lucros acumulados dos consórcios que serão distribuídos no encerramento.

10. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

Os administradores são remunerados na forma de pró-labore e salários, pagos via folha de pagamento. A Companhia reconheceu como remuneração do pessoal-chave da administração no ano de 2024 o montante de R\$ 7.391 (R\$ 7.023 em 2023). O pessoal-chave da administração é composto por pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, direta ou indiretamente, representados pelos administradores desta Companhia.

a) Partes relacionadas - ativo circulante e resultado do exercício:

	Ativo circulante	Ativo não circulante	2024	2023
Transações efetuadas com partes relacionadas				
Empréstimo concedido - SAPOTEC Sul Soluções Ambientais	-	1.055	-	1.055
Serviços compartilhados HTB Construções Ltda.	14.575	-	-	-
Serviços compartilhados Construtora Tedesco	2.662	-	-	-
Total	17.237	1.055	17.237	1.055

Receita de juros sobre empréstimos concedidos

	Ativo circulante	Ativo não circulante	2024	2023
Transações efetuadas com partes relacionadas				
Empréstimo concedido - SAPOTEC Sul Soluções Ambientais	-	1.055	56	56
Serviços compartilhados HTB Construções Ltda.	7.153	-	-	-
Serviços compartilhados Construtora Tedesco	6.750	-	-	-
Serviços compartilhados Tedesco Engenharia	16	-	-	-
Total	13.919	1.055	56	56

11. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	2024	2023
Venda participação Consórcio Aerogru (a)	3.252	3.252
Total	3.252	3.252

(a) Valor referente à venda da totalidade da participação da Companhia de 25% no Consórcio Aerogru após término da 1ª fase do projeto. O valor total da venda é corrigido mensalmente pelo IPCA a partir da data de assinatura do contrato com o cliente até a data de término da Fase 1, no qual a Companhia não vem atualizado em função dos desdobramentos para conclusão e término da primeira fase.

12. IMOBILIZADO LÍQUIDO

	2024	2023
Taxa anual de Depreciação	Custo	Depreciação acumulada
Terrenos	20	20
Edifícios	4 5.816	(4.515) 1.301
Máquinas e equipamentos	10 37	(29) 8
Móveis e utensílios	10 1.641	(1.271) 370
Equipamentos de informática	20 5.250	(3.218) 2.032
Arrendamentos - Direito de uso	25 28.439	(15.249) 13.190
Bens Consórcios	20 313	- 313
Total	41.516	(24.282)

Movimentação do custo e da depreciação:

	2024	2023
Custo	01/01/2024	Adições
Terrenos	20	-
Edifícios	5.816	-
Máquinas e equipamentos	37	-
Móveis e utensílios	1.584	70
Equipamentos de informática	5.251	(1)
Arrendamentos - Direito de uso	15.249	13.190
Bens Consórcios	729	-
Total	28.686	13.260

	2024	2023
Baixas	31/12/2024	31/12/2023
Terrenos	20	20
Edifícios	5.816	5.816
Máquinas e equipamentos	37	37
Móveis e utensílios	1.584	1.641
Equipamentos de informática	5.251	5.250
Arrendamentos - Direito de uso	15.249	28.439
Bens Consórcios	729	313
Total	(430)	41.516

	01/01/2024	Adições	Baixas	31/12/2024
Depreciação	(3.967)	(548)	-	(4.515)
Edifícios	(3.967)	(548)	-	(4.515)
Máquinas e equipamentos	(27)	(2)	-	(29)
Móveis e utensílios	(1.143)	(128)	-	(1.271)
Equipamentos de informática	(2.948)	(270)	-	(3.218)
Arrendamentos - Direito de uso	(10.682)	(4.567)	-	(15.249)
Total	(18.767)	(5.515)	-	(24.282)
Saldo líquido	9.919	7.745	(430)	17.234

	2023	2024
Custo	01/01/2023	Adições
Terrenos	20	-
Edifícios	5.631	185
Máquinas e equipamentos	81	(44)
Móveis e utensílios	1.473	111
Equipamentos de informática	3.899	1.663
Arrendamentos - Direito de uso	15.249	-
Bens Consórcios	-	729
Total	26.353	2.688

	01/01/2023	Adições	Baixas	31/12/2023
Depreciação	(3.428)	(539)	-	(3.967)
Edifícios	(3.428)	(539)	-	(3.967)
Máquinas e equipamentos	(69)	(2)	44	(27)
Móveis e utensílios	(1.010)	(133)	-	(1.143)
Equipamentos de informática	(2.696)	(558)	306	(2.948)
Arrendamentos - Direito de uso	(6.100)	(4.582)	-	(10.682)
Total	(13.303)	(5.814)	350	(18.767)
Saldo líquido	13.050	(3.126)	(5)	9.919

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição financeira	Modalidade	Vencimento	Juros	2024	2023
Banco ABC	Capital de giro	28/05/2025	Tx 5,02% + CDI	3.250	3.250
Banco ABC	Capital de giro	18/06/2025	Tx 5,02% + CDI	1.750	-
Saldo				5.000	3.250

Empréstimo contraído pelo Consórcio Aerogru, onde a Consorciada HTB detém 25% de participação.

Movimentação dos saldos:

	2024	2023
Novo início do exercício	3.250	15.309
Novos contratos de empréstimos	1.750	3.250
Juros e encargos provisionados	-	109

Pagamentos efetuados

	2024	2023
Principal	-	(14.980)
Juros pagos	-	(438)
Total	5.000	3.250

14. FORNECEDORES E SUBEMPREENTEIROS

	2024	2023
Retenções Contratual de Fornecedores	2.515	2.362
Fornecedores Materiais / Subempreiteiros	25.009	11.741
Retenções de Encargos Sociais	140	236
Outras Contas a Pagar	-	90
Total	27.664	14.429

15. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	2024	2023
CCR - Bloco Sul	-	58.659
CCR - Bloco Central	-	20.978
Sociam- SPE Concessionária Aeroeste	-	10.427
Bento - Fundação Renova	7.293	8.280
Consórcio Piatec HTB- Suape Quays-Building	25.071	-
Consórcio Aerogru - Concessionária do Aeroporto de Guarulhos	2.470	16.785
Total	34.834	115.129

Adiantamento decorrente da aplicação do POC (a)

	2024	2023
Adiantamento financeiro para execução/início de obras	1.488	25.979
(a) As receitas e despesas dos contratos de prestação de serviços são reconhecidas com base no regime de competência dos exercícios, apuradas em função dos custos incorridos em relação aos custos estimados para sua conclusão, sendo as receitas diferidas realizadas na medida em que os custos de construção ocorrerem.	33.347	89.150

16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	2024	2023
ISS S/ Faturamento	118	23
PIS a recolher	524	141
COFINS a recolher	2.423	649
Contribuição Previdenciária a recolher	273	1.400
ISS s/ Serviços Terceiros a recolher	97	70
INSS terceiros a recolher	175	139
PIS, COFINS, CSLL s/ terceiros a recolher	44	80
IRRF s/ terceiros a recolher	28	33
IRRF s/ folha de pagamento	2.399	2.242
Provisão para contribuição social	822	-
Provisão para Imposto de Renda PJ	1.554	-
Total	8.457	4.777

17. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

	2024	2023
Provisão de férias	10.058	7.787
Aviso prévio	5.978	5.271
Participações nos lucros a pagar	17.889	-
Encargos sociais e benefícios	2.358	8.301
Total	36.283	21.359

18. PROVISÕES GERAIS

Com base na análise individual dos processos trabalhistas, cíveis, tributários e tendo como suporte a opinião dos consultores jurídicos da Companhia quanto ao andamento dos referidos processos, a Administração constituiu provisão para cobertura de prováveis perdas estimadas nos processos judiciais, líquidas dos depósitos judiciais relacionados, bem como são apresentadas as provisões com garantia e contratos onerosos, conforme quadro abaixo:

Movimentação em 2024	Provisão para onerosos/Custo garantias	Contratos a incorrer	Contingências cíveis e trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	8.540	42.732	13.883	65.155
Adições no exercício	-	92.685	17.344	110.029
Reversões do exercício	(102)	(84.418)	(100)	(84.620)
Realizações no exercício	-	(10.352)	(28.115)	(38.467)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	8.438	40.647	3.012	52.097
Circulante	1.605	40.647	-	42.252
Não circulante	6.833	-	3.012	9.845

Movimentação em 2023



HTB Engenharia e Construção S.A.
CNPJ nº 61.037.537/0001-10
Uma empresa do Grupo HTB



20. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2024	2023
Processos judiciais a pagar (a)	26.893	190
Contas a pagar diversas	325	2
Total	27.218	192
Circulante	27.218	190
Não circulante	-	2

(a) O saldo registrado em contas a pagar corresponde a perdas materializadas no exercício, decorrentes de processos cíveis.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social: O capital social, no montante de R\$ 49.799 em 31 de dezembro de 2024, pertence aos acionistas residentes no país, é composto de 49.799 ações ordinárias nominativas.

	31/12/2024			31/12/2023		
	Quantidade de ações	% de participação	Capital Social	Quantidade de ações	% de participação	Capital Social
HTB Participações Ltda.	94.611	99,99%	49.798	94.611	99,99%	60.922
Detlef Dralle	1	0,01%	1	1	0,01%	1
Total	94.612	100%	49.799	94.612	100%	60.923

Em 03 de julho de 2024 houve o aumento de capital mediante a destinação do saldo da reserva legal de R\$ 5.720 e posteriormente, no mesmo ato societário a redução de capital no valor de R\$ 16.844, em moeda corrente nacional, passando o capital social de R\$ 60.923 para R\$ 49.799. **b. Distribuição de dividendos:** Aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo anual obrigatório não inferior a 25% do lucro líquido apurado. Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	33.639	2.812
(-) Reserva de lucro - 5%	(1.682)	(141)
(=) Base para o dividendo mínimo obrigatório - 25%	31.957	2.671
Dividendo mínimo obrigatório 25%	(7.989)	(668)

c. Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do art. 182 da Lei nº 6.404/76.

d. Resultado por ação:

	2024	2023
Lucro líquido aos acionistas da Companhia	33.639,106	2.812,000
Quantidade média de ações ordinárias em circulação	94.612	94.612
Lucro básico por ação - R\$	355,5469	29,7214

O resultado por ação foi calculado com base no lucro do exercício atribuível aos acionistas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação. A Companhia não possui instrumentos financeiros com potencial de diluição do resultado por ação, assim, os resultados básico e diluído por ações são iguais para todos os exercícios apresentados.

22. RECEITA DE CONTRATOS DE CONSTRUÇÕES

A Companhia gera receitas relacionadas a contratos de prestação de serviços de construção civil. A receita líquida está apresentada pela receita bruta derivada das prestações de serviços, deduzida dos impostos:

	2024	2023
Receita bruta de contratos de construção e serviços	890.793	440.431
Impostos sobre vendas	(32.113)	(27.712)
Total	858.680	412.719

23. CUSTOS DE CONTRATOS DE CONSTRUÇÕES

	2024	2023
Prestadores de serviços	(457.076)	(196.449)
Pessoal	(163.379)	(69.493)
Materiais	(25.772)	(27.070)
Equipamentos	(13.146)	(14.255)
Gastos com viagens	(21.520)	(15.141)
Provisão para garantia	-	(3.613)
Provisão para perda	-	(1.545)
Provisão de custos a incorrer	(38.519)	(41.329)
Outros	(424)	-
Total	(719.836)	(368.895)

24. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	2024	2023
Pessoal	(58.890)	(41.825)
Prestadores de serviços	(27.004)	(11.754)
Locação de imóveis	(28)	(39)
Depreciação e amortização	(6.354)	(5.816)
Viagens	(2.096)	(1.237)
Telefone	(182)	(169)
Seguros	(189)	(254)
Provisão para perda esperada de crédito	(10.059)	-
Outros	(1.087)	(1.018)
Total	(105.889)	(62.112)

25. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2024	2023
Receitas Financeiras	13.036	14.518
Rendimento com aplicações financeiras	-	56
Juros recebidos de partes relacionadas	23	2
Variação cambial ativa	254	159
Variação monetária ativa	11	28
Outros	13.224	14.763
Total	13.324	14.763

Aos Administradores e Acionistas da **HTB Engenharia e Construção S.A.** São Paulo. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da HTB Engenharia e Construção S.A. ("Companhia"), que correspondem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HTB Engenharia e Construção S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras,

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Despesas financeiras	2024	2023
Despesas com fianças bancárias	-	(9)
Juros	(123)	(442)
Juros sobre empréstimo/IOF	(852)	(43)
Descontos concedidos	-	-
Juros sobre arrendamento	(30)	(82)
Desconto concedido	(122)	-
Outras	(84)	(52)
Total	(1.211)	(628)
Resultado Financeiro	12.113	14.135

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a. Classificação contábil e valores justos: A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir: **Ativo:** Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração; e Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos. **Passivo:** Nível 1 - É baseado na abordagem de mercado, considerando os contratos cotados no mercado secundário. Nível 2 - São baseados na abordagem de resultado e o valor justo, tanto da dívida indexada por taxa fixa quanto por taxa flutuante, é determinado a partir do fluxo de caixa descontado utilizando os valores futuros.

Instrumento Financeiro	Nota	Valor Contábil		Valor Justo		
		Custo amor-tizado	Valor justo por meio do resultado	Nível 1	Nível 2	Total
31 de dezembro de 2024						
Ativos Financeiros						
Caixa equivalentes de caixa						
Caixa e bancos	4	1.760	-	-	-	1.760
Aplicação financeiras	4	-	81.511	-	81.511	81.511
Contas a receber de clientes	6	93.422	-	-	-	93.422
		95.182	81.511	-	81.511	176.693
Passivos Financeiros						
Empréstimos bancários	13	5.000	-	-	-	5.000
Fornecedores e subempreiteiros	14	27.664	-	-	-	27.664
Adiantamento de Clientes	15	34.834	-	-	-	34.834
Outras contas a pagar	20	27.218	-	-	-	27.218
		94.716	-	-	-	94.716
Instrumento Financeiro						
31 de dezembro de 2023						
Ativos Financeiros						
Caixa equivalentes de caixa						
Caixa e bancos	4	2.287	-	-	-	2.287
Aplicação financeiras	4	-	97.851	-	97.851	97.851
Aplicação financeiras	5	-	58.855	-	58.855	58.855
Contas a receber de clientes	6	77.384	-	-	-	77.384
		79.671	156.706	-	156.706	236.377
Passivos Financeiros						
Empréstimos bancários	13	3.250	-	-	-	3.250
Fornecedores e subempreiteiros	14	14.429	-	-	-	14.429
Adiantamento de Clientes	15	115.129	-	-	-	115.129
Outras contas a pagar	20	192	-	-	-	192
		133.000	-	-	-	133.000

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os ativos e passivos a valor justo incluem: (i) Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; (ii) A análise de fluxos de caixa descontados.

b. Gerenciamento dos riscos financeiros: Estrutura de gerenciamento de risco: As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: **(i) Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia. Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito. **Caixa e equivalentes de caixa:** A Companhia detinha 'Caixa e equivalentes de caixa' de R\$ 83.271 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 100.138 em 2023). A Companhia opera somente com instituições financeiras de primeira linha e com instrumentos financeiros de baixo risco e com liquidez imediata. **Contas a receber de clientes:** A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. A Companhia limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de um e três meses para clientes individuais.

(ii) Risco de mercado: Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a risco de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. **(iv) Risco cambial:** Considerado praticamente nulo, em virtude de a Companhia não possuir ativos ou passivos denominados em moeda estrangeira, na essência, **tampouco dependência significativa de materiais importados na atividade operacional.** **(v) Risco de taxa de juros:** O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentariam as despesas financeiras relativas a passivos captados no mercado. A Companhia não pactua contratos de derivativos para fazer hedge contra o risco de taxa de juros, todavia, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras

procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. São Paulo, 07 de março de 2025.

Marco Antonio Miranda Alves
Contador CRC 1SP-223.797/0-7

Ysabela Salles Lima
Contadora CRC 1SP-341582/0-4

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/0-7

www.htb.eng.br

Avaliação da perda esperada de crédito: Um resumo da exposição da Companhia ao risco de crédito de ativos de contrato é apresentado abaixo:

Em milhares de reais	2024	2024
	Sem problema de recuperação	Com problemas de recuperação
Contas a receber de clientes	104.056	10.635

A Companhia constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa por meio de uma análise individual do saldo dos clientes, sendo considerado o histórico de inadimplência, negociações em andamento e existência de garantias reais. **(ii) Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. **Exposição ao risco de liquidez:** A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

Em 31 de dezembro de 2024	Valor contábil	Menos de 1 ano	Mais de 1 ano
Empréstimos bancários	5.000	5.000	-
Fornecedores e subempreiteiros	27.664	27.664	-
Adiantamentos de clientes	34.834	34.834	-
Outras contas a pagar	27.218	27.218	-
	94.716	94.716	-

Em 31 de dezembro de 2023	Valor contábil	Menos de 1 ano	Mais de 1 ano
Empréstimos bancários	3.250	3.250	-
Fornecedores e subempreiteiros	14.429	14.429	-
Adiantamentos de clientes	115.129	115.129	-
Outras contas a pagar	-	-	-
	132.808	132.808	-

Os fluxos de entradas/saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros derivativos mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos para derivativos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os derivativos que têm liquidação simultânea bruta. **(iii) Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a risco de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. **(iv) Risco cambial:** Considerado praticamente nulo, em virtude de a Companhia não possuir ativos ou passivos denominados em moeda estrangeira, na essência, **tampouco dependência significativa de materiais importados na atividade operacional.** **(v) Risco de taxa de juros:** O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentariam as despesas financeiras relativas a passivos captados no mercado. A Companhia não pactua contratos de derivativos para fazer hedge contra o risco de taxa de juros, todavia, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Exposição à taxa CDI

	2024	2023
Ativo		
CDB	81.511	156.705
Passivo		
Empréstimos bancários	(5.000)	(3.250)
Exposição líquida	76.511	153.455

(vi) Análise de sensibilidade: Análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, único indexador dos empréstimos contratados pela Companhia, bem como de suas aplicações financeiras.

Operação	Montantes	Risco	Provável (i)	Possível (ii)	Remoto (iii)
Empréstimos sujeito à variação do CDI	(5.000)	Alta do CDI	(771)	(963)	(1.156)
Aplicações sujeitas à variação a do CDI	81.511	Baixa do CDI	12.561	9.423	6.284

Indexador	Queda de 50%	Queda de 25%	Penário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
CDI	7,71%	11,56%	15,41%	19,26%	23,12%

(i) Juros calculados com base na previsão futura do CDI taxas referenciais BM&F - Ibovespa; (ii) Juros calculados considerando um incremento ou decréscimo de 25% na variação do CDI; (iii) Juros calculados considerando um incremento ou decréscimo de 50% na variação do CDI.

27. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Companhia contrata seguros em todas suas obras, garantindo a segurança e transparência na execução dos serviços prestados. Adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e relevância por montantes considerados suficientes, levando em conta a natureza de sua atividade e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de risco adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia.

Diretoria	
Detlef Dralle - Diretor Presidente	
Contador	
Claudinei Fontes Pereira - CRC 1SP151352/0-2	



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>